

165P

CONHECIMENTO, ATITUDES E CRENÇAS RELACIONADOS AO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV), CONDILOMA E CÂNCER DE COLO DE ÚTERO (CCU) EM MULHERES JOVENS.

Moreira Jr., Edson D.^{1,2}; Oliveira, Bruno G.^{1,2}; Ferraz, Frederik M.^{1,2}; Fonseca, Silvana S. S.^{1,2}; Silva, Sônia M. N. S.²; Costa Filho, José O.³; Karic, Gisela³. ¹Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Bahia, Brasil; ²Núcleo de Apoio à Pesquisa, Associação Obras Sociais Irmã Dulce, Salvador, Bahia, Brasil; ³Laboratórios Merck, Sharp & Dohme do Brasil.

Objetivo: Avaliar conhecimento, atitudes e crenças relacionados ao HPV, condiloma e CCU em mulheres de 16 a 23 anos de idade na cidade de Salvador, Bahia. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo de corte transversal numa amostra consecutiva de 204 mulheres entre 16 e 23 anos, que foram à consulta ginecológica no Hospital Santo Antônio, no período de maio a julho de 2002. Informações sobre características sócio-demográficas, hábitos de vida, conhecimento, crenças e atitudes relacionados ao HPV, condiloma e CCU foram obtidas através de um questionário com aproximadamente 71 itens, padronizado e validado para esta finalidade. As entrevistas foram realizadas em ambiente privativo por pessoal previamente treinado. A análise descritiva incluiu cálculo de percentuais e sua distribuição. **Resultados:** Do total das participantes, 39% tinha escolaridade igual ou inferior ao 1º grau, 29% estavam cursando o 2º grau e 32% já haviam completado o 2º grau. A maioria das mulheres (92%) era sexualmente ativa e 42% consideravam-se sob alto risco de adquirir alguma doença sexualmente transmissível (DST). Sessenta e nove por cento não sabiam o que HPV causa, e apenas 9,8% relacionaram o HPV ao CCU. Entretanto, 2/3 das mulheres tinham conhecimento que o HPV é transmitido sexualmente. Somente 17% reconheciam verrugas genitais como manifestação clínica de condiloma. Quase 3/4 das entrevistadas (73%) reportaram estar muito/extremamente preocupadas em desenvolver CCU, embora 61% delas não soubessem o que pode causá-lo. **Conclusão:** Apesar de possuírem alguma escolaridade e da maioria ser sexualmente ativa, as mulheres do nosso estudo apresentaram altos índices de desconhecimento sobre HPV, condiloma e CCU. Não obstante, elas se mostraram preocupadas e consideravam-se sob alto risco de contrair DSTs ou de desenvolver CCU. Portanto, nossos dados não somente indicam a necessidade de programas educacionais sobre HPV/CCU, como também sugerem que essas iniciativas seriam bem recebidas.